

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à **CTB**

SIMÕES FILHO

Vale: demissão de trabalhadores doentes

A semana começou com uma péssima notícia na Vale. Nesta segunda-feira (3), a empresa demitiu funcionários portadores de doenças ocupacionais, desrespeitando a Convenção Coletiva e as leis trabalhistas. Mais uma atitude lamentável da empresa que o Sindicato vai levar ao conhecimento do poder público.

E os problemas só se acumulam na empresa: PR insignificante, turno "mata-peão", péssimas condições dos equipamentos... Funcionários da manutenção e da produção são os que mais sofrem com baixos salários, desvio de função e a falta de um Plano de Cargos e Salários. Além disso, os trabalhadores convivem com o estresse gerado pelas chefias.

Por isso, o Sindicato convoca todos os funcionários para a mobilização, que será fundamental para fazer a luta avançar na Vale Simões Filho. Lembrando que 2014 é ano de renovação do acordo específico.

ORETEC

Uma série de irregularidades tem sido cometida pela Oretec, que atua na Vale. Segundo o Sindicato, a empresa não fornece transporte para os funcionários nem alimentação para o pessoal que faz hora extra e ainda atrasa o pagamento. Outro problema é o assédio moral, que de acordo com denúncias, é praticado pelos gestores, deixando o ambiente de trabalho um inferno.

Importante lembra que os trabalhadores da ORETC devem ser representados pelo Sindicato dos Metalúrgicos e não pelo de transporte, como ainda é hoje. O Ministério Público será acionado.

CAMAÇARI

Antecipação do 13º salário no Complexo Ford

Logo no período de retorno dos funcionários do Complexo Ford das férias coletivas, no dia 16 de janeiro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari protocolou um pedido de antecipação do 13º salário, tendo em vista a importância desse benefício para os trabalhadores que tanto se esforçam no chão de fábrica para manter a produção a todo vapor.

Mesmo com o momento de instabilidade no setor automotivo, marcado pelas férias coletivas e programas de demissão voluntária, o Sindicato entende que a antecipação do 13º salário é fundamental.

O pedido de antecipação também vale para as empresas de autopeças que atuam fora do Complexo Ford, como ThyssenKrupp, Resil, Jardim, Sian e IMBE. De acordo com o presi-

dente do Sindicato, Júlio Bonfim, o objetivo é antecipar a primeira parcela já para fevereiro. "Todo começo de ano é complicado para o trabalhador, é uma época de muitas despesas com os filhos, com a família. Por isso, a antecipação é uma boa opção para equilibrar o orçamento doméstico".

Agora, o Sindicato aguarda uma posição do Complexo Ford, mas tem boa expectativa para o fechamento da antecipação.

Com total apoio da CTB, a direção do Sindicato vem desenvolvendo um grande trabalho de valorização do trabalhador e procurado garantir uma série de benefícios importantes para o chão de fábrica. "Vamos com tudo para assegurar a antecipação do 13º. Essa medida vai ajudar muita gente", diz Júlio Bonfim.



Trabalhadores da Ford aguardam com expectativa a antecipação do 13º salário

DIAS D'ÁVILA

Muitos problemas na Paranapanema

O ano de 2013 terminou sem que vários problemas na Paranapanema tivessem sido resolvidos. Agora, se espera que em 2014 essas pendências sejam definitivamente sanadas.

O Plano Hay, assunto que há muito tempo irrita os trabalhadores, foi criado pela empresa para "valorizar a mão-de-obra e premiar de forma mais justa aqueles que se destacarem". Mas, não é isso que acontece. Na verdade, ele tem servido bastante é para demissão dos mais antigos trabalhadores. Alegando que o teto máximo foi ultrapassado, todo fim de ano e início do outro o "jacaré" pega uma porção destes camaradas.

"Os trabalhadores aposentados, nós sabemos e nos preocupamos com o risco da perda dos benefícios, como também, compreendemos que é o ciclo natural do mercado de trabalho: se não há aposentadorias não há como contar com novas inserções no mercado; o número de jovens que buscam uma vaga no mercado formal de trabalho é grande. Mas, aqueles que muito se entregaram ao crescimento e desenvolvimento de sua marca não deveriam ser jogados fora, uma vez que ainda não se aposentaram e o mercado de trabalho rotula os profissionais acima dos 40 anos de velhos. Esse plano está desatualizado há anos, mas as demissões estão atuais", diz um dirigente sindical.

Falando em transporte coletivo, no ano passado, a empresa, pensando em economizar, implantou em alguns roteiros micro-ônibus. Mas, quem idealizou tal medida não teve o bom senso de verificar com o setor médico quais consequências poderiam acarretar aos usuários. "Não queremos acreditar que o setor médico não conhece o quadro geral de doenças. No fim, o número de trabalhadores com problema de coluna é enorme. Não é fácil suportar uma viagem dolorosa, extensa e perigosa, em poltronas bem menores que as usadas nos ônibus grandes", diz outro diretor do Sindicato.

Na próxima edição, vamos falar do plano de saúde e 13º salário na Paranapanema.

MINERAÇÃO

Expectativa de crescimento do setor mineral no interior

Crescimento e investimento do Governo no ramo mineral no interior da Bahia fazem com que representantes da Fetim-Ba, CTB e sindicatos da categoria se reúnam para discutir interesse dos trabalhadores.

Representantes da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mineiros do Estado da Bahia (Fetim-Ba), dirigentes do Sindicato dos Mineiros de Ipiaú e Itagibá, dos Mineiros de Brumado e Região e da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) se reuniram no dia 25 de janeiro, em Ipiaú, para discutir o setor mineral.

O avanço crescente da posição do Estado da Bahia no ramo mineral e a real

geração de emprego, tendo em vista o volume de investimento anunciado pelo Governo do Estado, foram os principais motivos para a realização da reunião.

Segundo dados da Secretaria de Indústria e Comércio e Mineração do Estado da Bahia, divulgado no dia 2 de dezembro, pelo jornal Correio da Bahia, desde 2007 o setor teve um investimento de R\$ 12,8 bilhões em 36 projetos que, em pleno funcionamento, vão gerar 8.735 empregos diretos.

Diante disso, os dirigentes se reuniram em Ipiaú e fizeram um amplo debate e planejamento visando a participação dos trabalhadores no que estão chamando de tesouro da Bahia.



Trabalhadores dos setores metalúrgico e de mineração debateram a importância do crescimento econômico da Região e a geração de novos empregos

INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL: metalurgicosbahia.org.br
e metalurgicosdecamacari.blogspot.com.br

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade.

Edição fechada em 3/2/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia
Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010
Salvador - Bahia
www.metalurgicosbahia.org.br
fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia
(71) 3622-2600/STIM - Camaçari
(71) 9979-1745/STIM - Candeias
(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila
(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca
(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Falta respeito e sobram problemas na Manserv

Os funcionários tentam entender qual a razão de tantos transtornos provocados pela própria Manserv, seja pela falta de organização e competência ou simplesmente pelo desrespeito aos direitos do trabalhador.

Há muitos anos, os problemas têm se acumulado na empresa e, por mais que o Sindicato atue para melhorar as condições de trabalho dos funcionários, a Manserv cada vez mais consegue piorar a situação, demonstrando que não tem comprometimento e respeito.

As rescisões trabalhistas são um exemplo disso. Erros de cálculo se tornaram comuns e absurdos. Nas rescisões complementares uma das principais dificuldades é a demora. A correção leva 30 dias, tendo casos que se estenderam por 90 dias.

Muitas homologações das rescisões dos trabalhadores ultrapassam quase sempre os dez dias (alguns até 60 dias), colocando, assim, os trabalhadores demitidos em dificuldades na hora de sacar o FGTS e dar entrada no seguro-desemprego.

Outro grave problema na Manserv

é o descumprimento dos prazos dos acordos de paradas.

Segundo o Sindicato, questionada de todas essas irregularidades a empresa diz a mesma coisa: que espera uma posição da matriz, em São Paulo.

“É inadmissível que essas situações continuem a acontecer. Precisamos que a Manserv se organize e tenha uma administração entre São Paulo e a Bahia em melhor sintonia”, diz um dirigente sindical.



EMPREGO

Ford Taubaté demite e quer rebaixar salários

250 demissões. Este é o saldo do PDV (Plano de Demissão Voluntária) implantado na Ford Taubaté entre os meses de outubro, novembro e dezembro do ano passado. E a tendência é que ainda mais funcionários sejam dispensados. O objetivo da montadora é mandar embora todos os terceirizados também.

E não para por aí. A estratégia da Ford nessa cidade paulista é criar uma nova razão social (Ford Serviços) e contratar novos funcionários, com salários 50% menores do que os até então pagos na montadora. Ou seja, a Ford quer “se livrar” dos trabalhadores mais antigos e rebaixar os salários. Um

verdadeiro absurdo.

Peugeot-Citroën

Já a unidade da Peugeot-Citroën, em Porto Real, Rio de Janeiro, vai ficar parada por alguns meses. A partir de 17 de fevereiro, será realizada a redução de um turno de trabalho na unidade, fato que implicaria na demissão dos trabalhadores. Mas, segundo o Sindmetal-SF, o acordo aprovado prevê a suspensão do contrato de trabalho durante cinco meses por turno e, desta forma, o emprego desses metalúrgicos está garantido. Caso a empresa recupere o mercado nesse período, todos os três turnos voltarão a trabalhar normalmente.

SIMÕES FILHO

Plano de saúde na Bosch é terrível

Os trabalhadores da Bosch estão passando o maior sufoco quando precisam utilizar o plano de saúde. Segundo eles, quando tentam marcar consultas em clínicas e hospitais credenciados ao plano de saúde AMIL MEDIAL são informados que o plano se encontra inativo... Será por falta de pagamento?

A Bosch, mais uma vez, deixa o trabalhador na mão, entregue à própria sorte, numa situação vergonhosa. Atenção, Bosch: saúde é coisa séria e não se brinca. Como ficam os funcionários e seus familiares diante de tamanho absurdo?

ENCONTRO

CTB Bahia discute a importância da Comunicação

Depois de muito debate, o 1º Encontro de Comunicação da CTB Bahia foi encerrado na tarde de sábado (1º), em Salvador, com o delineamento de um plano de comunicação de abrangência estadual para a Central.

Para o secretário de Comunicação da CTB Bahia, Emanuel Souza, a participação expressiva de diversas bases do interior, de Salvador e da Região Metropolitana mostra que todos querem debater e fazer bem o trabalho de comunicação. "O encontro é um ponto de partida. Nós não temos um plano acabado, mas temos a ousadia. Queremos um projeto de comunicação para a CTB Bahia para falar para amplas massas, para toda a classe. Temos ótimos trabalhos de comunicação realizados pelos sindicatos, mas nós queremos fazer mais. Nós queremos aproveitar a unidade destes sindicatos para falar para todas as categorias e para discutir política neste país", disse.

O evento, realizado no auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia, contou com a presença de mais de 100 pessoas em dois dias. A abertura ocorreu na tarde de sexta, com a palestra do presidente do Centro de Mídia Alternativa Barão de Itararé, Altamiro Borges, sobre os desafios enfrentados

pelos entes sindicais para falar para toda a sociedade. Na manhã de sábado, os dirigentes sindicais e assessores debateram as provocações feitas pelo jornalista e conheceram os planos da CTB para área.

As diretrizes nacionais foram apresentadas pelo assessor de comunicação da CTB Fernando Damasceno, que falou dos planos de realização de um Encontro Nacional de Comunicação ainda no primeiro semestre e convocou os sindicatos a colaborar com o Portal CTB, seja através envio de matérias, vídeos e material de rádio, ou com sugestões para melhorar seu alcance junto à sociedade brasileira.

Em nível local, a secretaria de Comunicação mostrou o layout do novo site da CTB Bahia, que está em processo de construção, apresentou o projeto para produção de programas de tv rádio e de um jornal impresso, além de articular a criação de um Coletivo Estadual de Comunicação e um grupo de trabalho para discutir formas de aplicar as inovações tecnológicas para ampliar o alcance das ideias da Central.

"A gente fez o debate de uma das questões mais estratégicas da CTB: a comunicação, que para nós é algo es-

sencial, tanto no ponto de vista da construção das nossas lutas, quanto da repercussão delas. As ideias e sugestões que foram extraídas aqui, até pelo fato de termos trazido os dirigentes e suas assessorias, mostram um pouco do olhar que a gente está tentando construir junto ao movimento sindical como um todo. Mas, a maior conquista do encontro foi a compreensão dos sindicatos e da CTB da necessidade de um diálogo mais permanente. Enfim, foi uma discussão de muita qualidade, que com certeza vai trazer resultados muito importantes para a Central", concluiu Aurino Pedreira, presidente da CTB Bahia. (Texto extraído do site da CTB).



Encontro aconteceu no Sindicato dos Bancários

APOSENTADOS

Protesto em São Paulo

Representantes da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Categoria Metalúrgica da Bahia (AAPCM) participaram ativamente das comemorações pelo Dia Nacional dos Aposentados, em 26 de janeiro. Eles se reuniram em Aparecida do Norte, em São Paulo.

Os aposentados participaram de uma missa na Basílica e logo depois saíram em caminhada, parando por quase uma hora a via Dutra, uma das mais importantes e movimentadas estradas do país.

O protesto chamou atenção para a pauta de reivindicação dos aposentados, que inclui reajuste dos benefícios no mesmo índice do salário mínimo e o fim do Fator Previdenciário.

O presidente da (AAPCM), Jonas Lima, disse que a manifestação foi muito importante para mostrar a sociedade a luta dos aposentados. "É preciso unir forças, em âmbito nacional, para vencer os obstáculos".



Na luta por direitos, os aposentados fecharam uma das rodovias mais importantes do país

